

A Integração das Tecnologias da Informação e Comunicação na Monitoria Acadêmica: Relato de Experiência.

Sarah Christine de Souza Castro

Monitor/Iniciante Científico - Fisioterapia

sarah.castro@aluno.unifametro.edu.br

Brenda Ferreira Torres

Monitor/Iniciante Científico - Fisioterapia

brenda.torres@aluno.unifametro.edu.br

João Gabriel Barroso Carvalho

Monitor/Iniciante Científico - Fisioterapia

joao.carvalho@aluno.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Orientador Centro Universitário Unifametro - Fisioterapia

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria serve como uma estratégia da universidade para proporcionar uma oportunidade aos alunos de melhorarem o currículo, além de desenvolver habilidades durante o período como monitor. Com isso, a evolução da tecnologia nos tempos de hoje serviram de apoio e auxílio para ajudar os alunos, como Instagram, Whatsapp, Canva, Google forms, Kahoot e várias outras plataformas e redes sociais que dão um upgrade no ensino e aprendizado.

Objetivo: Relatar a experiência da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em um programa de monitoria.

Metodologia: Se trata de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência dos monitores no período de março a setembro de 2024 por três discentes do curso de Fisioterapia monitores da disciplina de Cinesioterapia, onde se analisa a perspectiva de cada monitor em relação às TICs empregadas.

Resultados: Percebeu-se que as TICs servem como uma forma de auxílio ajudando até aqueles que estão iniciando a monitoria a poderem interagir melhor com os alunos podendo ser passado o conteúdo de maneira mais tranquila. Podendo ser utilizado todos os meios com uma

metodologias ativas baseadas em gamificação para resolução de casos clínicos, enfatizando a criatividade na criação de protocolos terapêuticos dos alunos.

Considerações finais: A experiência adquirida durante esse período pode demonstrar aos monitores a importância da tecnologia tornando-se uma grande aliada e apoio.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Redes Sociais; Tecnologia;

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica apoia os alunos e auxilia o professor em diferentes níveis do ensino, seja resolvendo dúvidas, explicando conceitos ou oferecendo alternativas para alcançar os mesmos objetivos. Simultâneo a isso, a educação teve que se adaptar e evoluir para acompanhar o avanço das tecnologias digitais, como as redes sociais, que são amplamente utilizadas atualmente (Amorim, 2021).

As redes sociais superaram barreiras educacionais ao proporcionar novas oportunidades para processos didático-pedagógicos (Araújo, 2020). Elas promovem a participação ativa de pessoas de todas as idades, facilitando o compartilhamento de experiências e conhecimentos instantaneamente, favorecendo na disseminação de informações educacionais. O fácil acesso às redes facilita um contato mais direto entre o monitor e o aluno monitorado, e vice-versa. No âmbito da saúde os estudantes e profissionais utilizam dessas ferramentas como um meio de educação em saúde e compartilhamento de informações acerca de doenças, prevenção, educação, dentre outros temas (Amorim, 2021).

Dentre as diversas plataformas disponíveis das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), têm-se as redes sociais Instagram e Whatsapp como principais meios de interação social virtual, as ferramentas Google Forms e Kahoot são muito utilizadas no desenvolvimento de jogos e desafios educacionais, enquanto que o Youtube facilita o aprendizado por meio de vídeos dinâmicos. Além desses recursos, tem-se o Canva, o novo “queridinho” dos estudantes por permitir criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais essenciais para um processo da aprendizagem de maneira mais descontraída e descomplicada.

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência dos monitores com a utilização de tecnologias no ensino-aprendizagem, podendo aliar-se como uma

fonte de auxílio e crescimento, mostrando como pode ser de grande eficácia a junção das TICs.

METODOLOGIA

O presente estudo é descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de monitores da disciplina, de março a setembro de 2024, por três discentes do curso de Fisioterapia como monitores da disciplina de Cinesioterapia em um centro universitário privado no município de Fortaleza em que foi realizado monitorias durante o turno da manhã e da tarde com um período de tempo de no mínimo 1h, os dias da semana dependiam da disponibilidade dos alunos e dos monitores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante esse período foi visto alguns desafios em transmitir as informações educacionais para os alunos, onde o medo e a segurança do novo eram sentimentos compartilhados entre os monitores, unir as comunidades virtuais a essa troca de conhecimento se tornou uma estratégia por ambos os monitores.

Através das mídias sociais, foi possível transmitir, tranquilamente, os conteúdos e o manuseio correto das técnicas, visto a fácil acessibilidade das mesmas, permitindo um contato mais frequente entre o monitor e o aluno. O desafio de dominar o conteúdo unido ao nervosismo e a inexperiência, de alguns dos monitores, em transmitir orientações teórico-práticas, foi superado no decorrer das monitorias devido ao vínculo criado com as turmas, ao trabalho em equipe e ao aprimoramento de habilidades pessoais.

Logo no início do semestre, os alunos foram incluídos em grupos do WhatsApp, de acordo com semestre matriculado (Cinesioterapia I/II), onde eram compartilhados mapas mentais, e-books, flashcards, exemplos de casos clínicos, além do esclarecimento de dúvidas, gerando um rápido engajamento entre monitores e alunos monitorados.

Enquanto isso, a rede social conhecida como Instagram impulsionou ainda mais nessa interação através de enquetes, vídeos educativos com técnicas aplicadas durante as aulas, posts informativos sobre horários e dias das monitorias, bem como, revisão de tópicos importantes para compreensão de novos assuntos. Através de *Storys* e quizzes educativos, houve incentivo dos alunos em iniciar conversas diretas e levantarem debates sobre o assunto postado, de maneira

descontraída, mais acessível e leve. O que mostrou que as mídias sociais no âmbito acadêmico têm um grande valor a ser somado no processo de ensino e aprendizagem.

Pelo google forms, uma plataforma do Google elaboradora de questionários, os monitores realizaram revisões a fim de colocar em prática a aptidão dos alunos, estimulando a análise das informações sobre um paciente hipotético e planejando um tratamento adequado para o mesmo, embasado em todo conhecimento adquirido tanto em Cinesioterapia como nas demais disciplinas deles. Foi bem entusiasmante ver a dinâmica do grupo para solucionar as questões, principalmente, os exemplos de casos clínicos.

Somado às mídias sociais, foi aplicado, em ambas as turmas, metodologias ativas baseadas em gamificação para resolução de casos clínicos, enfatizando a criatividade na criação de protocolos terapêuticos dos alunos. A plataforma Canva foi utilizada na produção de todos os materiais utilizados nas monitorias como mapas mentais, flashcards, posts para o Instagram em que por meio de *links* de acesso compartilhado entre os monitores eram apresentadas ideias e examinados meios de cooperar com estudos das turmas.

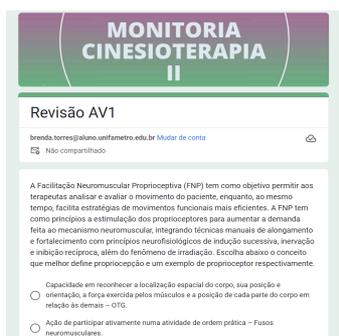


Imagem 1: Questionário de revisão via Google Forms.

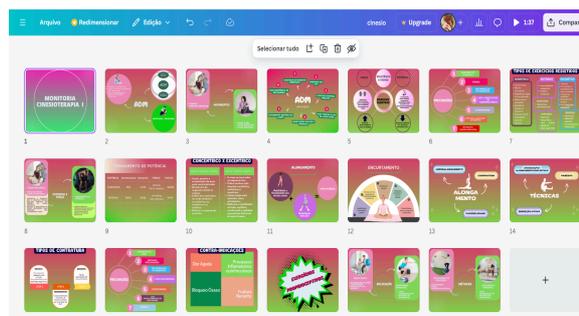


Imagem 2: Flashcards elaborados pelo Canva

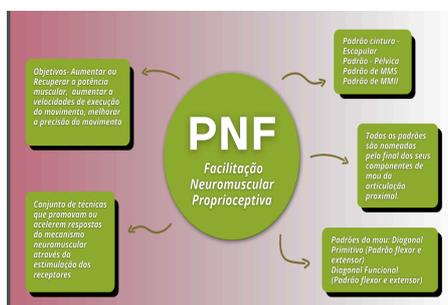


Imagem 3: E-book sobre PNF



Imagem 4: E-book sobre ADM

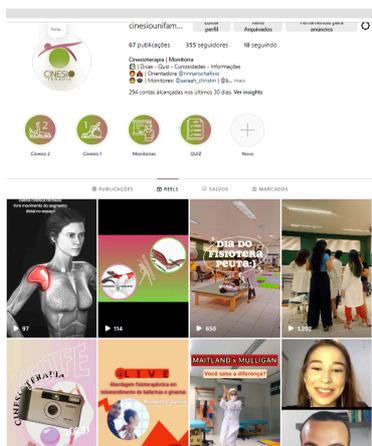


Imagem 5: Videoaulas e Compartilhamento das práticas nos laboratórios via Instagram

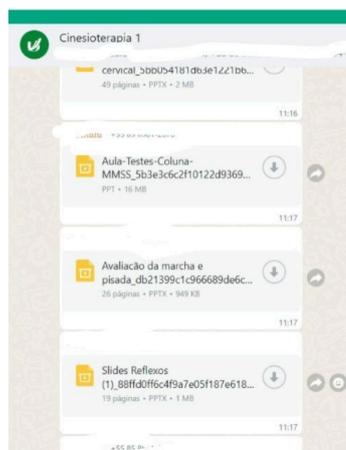


Imagem 6: Compartilhamento do material de aula via Whatsapp



Imagem 7: Dinâmica de Caso Clínico



Imagem 8: Dinâmica de Caso Clínico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, foi possível observar que o ambiente online, que já possui um caráter de entretenimento somado ao programa de monitoria acadêmica permite aos alunos mesclar aprendizagem com diversão ao mesmo tempo.

Dentro do programa de monitoria, ele apresentou-se como uma importante ferramenta para a comunidade acadêmica, um reflexo disso, foi o fato dos monitores apresentarem um bom desempenho no desenvolvimento da carreira acadêmica, melhora da autoconfiança por estar assimilando a matéria e repassando de uma forma mais cativante, fácil e acessível aos alunos monitorados, bem como, a otimização e cooperação do trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

DE AMORIM, Rebeca Marinho; DAS NEVES BARBOSA, Veronica; DE JESUS, Patrícia Britto Ribeiro. UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 2, n. 11, p.

e211994-e211994, 2021.

DE CARVALHO PINHEIRO, Bárbara Cristina et al. Percepção de estudantes de gastronomia sobre o uso de recursos interativos nas redes sociais como ferramentas no processo de Ensino-Aprendizagem. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 70817-70820, 2020.

DAS NEVES BARBOSA, Verônica et al. O uso das tecnologias da informação e comunicação na monitoria acadêmica de enfermagem com base na metodologia ativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 13, 2023.

FERREIRA, Líllian Franciele Silva; SILVA, Vanessa Maria Costa Bezerra. O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na Educação Online. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 8, p. e707986030-e707986030, 2020.

MONTEIRO, Renata Lúcia de Souza Gaúna; SANTOS, Dayane Silva. A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA GOOGLE FORMS COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA. Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação, v. 4, n. 2, p. 27-38, 2019.